

ANÁLISE DAS AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DESENVOLVIDAS POR UNIVERSIDADES ESTADUAIS DO PARANÁ

ANALYSIS OF ACTIONS TO PROMOTE FINANCIAL EDUCATION DEVELOPED BY PARANÁ STATE UNIVERSITIES

Eduarda Rodrigues de Luca*

Ligia Greatti**

RESUMO

A educação financeira desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico, com o objetivo de reduzir o endividamento da população por meio do aprimoramento de habilidades em planejamento financeiro, gestão de renda, poupança e investimento. Nesse contexto, este artigo visa compreender as ações voltadas para a promoção da Educação Financeira no âmbito da extensão universitária, utilizando uma abordagem descritivo-qualitativa. Na coleta de dados, o projeto utiliza fontes primárias, como um formulário (no qual foram obtidas 13 respostas), e fontes secundárias, como pesquisas bibliográficas e documentais; essa abordagem permitiu identificar 27 projetos e programas voltados à Educação Financeira nas Universidades Estaduais do Paraná. As iniciativas universitárias buscam promover competências financeiras e incentivar decisões econômicas mais conscientes, além de contribuir para o bem-estar financeiro da comunidade e fomentar o desenvolvimento econômico local e regional, preparando os indivíduos para os desafios do mercado. Esse vínculo entre a universidade e a sociedade é de muita relevância, pois promove uma troca de conhecimento e feedback, resultando na melhoria das ações e no fortalecimento da relação entre a academia e a comunidade na qual está inserida.

Palavras-chave: Educação Financeira. Desenvolvimento. Universidades. Programas de extensão.

ABSTRACT

Financial education plays a fundamental role in social and economic development, aiming to reduce the population's indebtedness through the improvement of skills in financial planning, income management, savings, and investment. In this context, this article aims to understand the actions aimed at promoting Financial Education within the scope of university extension, using a descriptive-qualitative approach. In data collection, the project uses primary sources, such as a form (in which 13 responses were obtained), and secondary sources, such as bibliographic and documentary research; this approach allowed the identification of 27 projects and programs aimed at Financial Education in Paraná State Universities. University initiatives seek to promote financial competencies and encourage more conscious economic decisions, as well as contribute to the financial well-being of the community and foster local and regional economic development, preparing individuals for the challenges of the market. This link between the university

* Universidade Estadual de Maringá. eduardaluca@hotmail.com

** Universidade Estadual de Maringá. lgreatti@uem.br

and society is of great relevance, as it promotes an exchange of knowledge and feedback, resulting in the improvement of actions and the strengthening of the relationship between academia and the community in which it is inserted.

Keywords: Financial Education. Development. Universities. Extension Programs.

Introdução

O presente artigo tem como principal objetivo compreender as ações voltadas para a promoção da Educação Financeira desenvolvidas no âmbito da extensão universitária pelas Universidades Estaduais do Paraná, com o intuito de realizar um levantamento dos projetos existentes e analisar como os desdobramentos desses projetos extensionistas podem contribuir para o aumento da qualidade de vida e para o desenvolvimento da população.

Desdobrando o objetivo principal, os objetivos específicos incluem o desenvolvimento de uma base teórica sobre Educação Financeira, o mapeamento das ações e projetos voltados para a educação financeira nas Universidades Estaduais do Paraná, bem como um levantamento de como essas ações estão sendo implementadas e como podem gerar contribuições para a comunidade.

Para embasar o artigo, foi realizada uma revisão da literatura com foco nos principais pontos relevantes: o conceito de Educação Financeira, os projetos voltados a esse tema e o conceito de extensão universitária.

No primeiro conceito abordado, a Educação Financeira é entendida como um processo contínuo de aprendizado, que promove maior conscientização, tornando o indivíduo capaz de tomar decisões financeiras mais adequadas, resultando em maior controle de sua renda. Dessa forma, o ensino financeiro tanto desenvolve quanto aprimora as habilidades dos indivíduos, promovendo um pensamento crítico que impacta positivamente sua vida pessoal. Segundo Olivieri (2013), essas habilidades possibilitam o crescimento no mercado de trabalho, que se torna cada dia mais competitivo, pois pessoas educadas financeiramente aplicam seus conhecimentos também nas finanças de seus locais de trabalho ou negócios próprios.

Destaca-se que isso ocorre devido ao papel transformador da educação, que está presente em todas as esferas da vida e é uma das formas de moldar o caráter dos indivíduos (Olivieri, 2013). Assim, a educação prepara o ser humano para o desenvolvimento de suas atividades ao longo da vida (Cascais; Terán, 2014).

No Brasil, instituições como o Banco do Brasil participam ativamente na elaboração de programas e projetos voltados à Educação Financeira. O Banco do Brasil possui o Programa de Educação Financeira (PEF), que visa promover a educação e a inclusão financeira da população brasileira, oferecendo ações como a capacitação de professores e a produção de materiais didáticos para uso em sala de aula (Araújo, Souza, 2012). Há também a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que promove a disseminação do conhecimento financeiro, com o objetivo de fortalecer a cidadania ao apoiar ações que auxiliam a população na tomada de decisões financeiras (Vida e Dinheiro, 2017) .

Nesse sentido, as universidades são constituídas por três pilares de atividades: o ensino, a pesquisa e a extensão. A extensão é uma forma de levar o ensino e a pesquisa, desenvolvidos pela comunidade acadêmica, para fora da universidade, formando um processo educativo, social e cultural de forma integrada. A extensão visa proporcionar uma conexão entre a universidade e as demais esferas da sociedade, sendo essa “via de mão-dupla” responsável por criar e levar o conhecimento gerado no ambiente universitário para a comunidade externa (Gadotti, 2017). Assim, esse artigo busca olhar para as ações extensionistas desenvolvidas pelas universidades do Paraná no contexto da educação financeira.

1 Referencial teórico

1.1 A importância da Educação Financeira

As primeiras discussões sobre Educação Financeira focavam principalmente em dicas de investimento, indicando possíveis maneiras de aumentar seus recursos ou preservá-los, com isso o conteúdo acabava sendo mais direcionado ao público que já tinha algum poder aquisitivo (Araujo; Calife, 2014). A partir dos anos 2000, com a popularização de obras como "Pai Rico, Pai Pobre", essa perspectiva começou a mudar, aproximando-se mais do conceito de educação financeira que conhecemos atualmente (Araujo; Calife, 2014).

No senso comum, a educação financeira é frequentemente associada ao ensino de termos como investimento e poupança, junto ao entendimento técnico relacionado a tributações, inflação e juros, e com esses conhecimentos realizar uma tomada de decisão mais eficiente na vida monetária.

De acordo com os autores Leffler, Souza e Souza (2021), a Educação Financeira é vista como um meio para reduzir as desigualdades sociais, transferindo responsabilidades do Estado para os indivíduos, capacitando-os financeiramente e promovendo o desenvolvimento econômico, a estabilidade financeira e a sustentabilidade. Forte (2021) complementa que esse ensino é reforçado por áreas como Psicologia Econômica e Economia Comportamental, auxiliando as modificações no comportamento.

A educação não se restringe apenas a conceitos como planejamento de gastos ou da poupança; ela também envolve a compreensão da origem do dinheiro, como realizar sua aplicação e as consequências do seu uso ineficiente. Isso implica em autoconhecimento, permitindo que os indivíduos compreendam melhor seus recursos, como os utilizam e por que o fazem dessa forma; obter esse conhecimento faz com que os indivíduos sejam mais conscientes de sua vida monetária, adotando um planejamento mais inteligente e sustentável (Francischetti, Camargo; Santos, 2014).

Conforme Cabral (2013), essa educação deve ser implementada desde a juventude, tanto nas escolas quanto na vida doméstica, ambos os locais são responsáveis por criar e agregar essa base às pessoas. Martins (2013) e Fortes (2021) abordam que essa formação é crucial para a formação de um cidadão consciente, capaz de cumprir plenamente seus direitos e deveres financeiros. Vieira e Greatti (2024) complementam que a alfabetização monetária amplia o entendimento sobre produtos e riscos financeiros, permitindo que os cidadãos se tornem mais conscientes, saibam adotar ações para promover a saúde financeira e identifiquem onde buscar auxílio quando necessário.

Durante o período pandêmico, a precarização da educação financeira ficou ainda mais evidente. Muitos rendimentos financeiros diminuíram, e diversas famílias enfrentaram dificuldades devido à falta de planejamento, reforçando a importância de valorizar o ensino dessa competência (Vieira; Greatti, 2024). O letramento financeiro, ao promover a compreensão e adoção de boas práticas, é essencial para prevenir crises financeiras e manter maior controle sobre as finanças, mesmo diante de imprevistos (Vieira; Greatti, 2024).

Essa necessidade de alfabetização monetária fica mais evidente quando observado que dois a cada três adultos no mundo são analfabetos na área financeira, de acordo com S&P Global Financial Literacy Survey, citada por Forte (2021).

Dessa forma, educação financeira acaba desempenhando um papel fundamental, pois proporciona a compreensão da importância de gerenciar os recursos financeiros de

forma consciente e planejada (Gaieski; Greatti; 2024). Um indivíduo com conhecimento em finanças, ao iniciar um empreendimento, por exemplo, aplica esses aprendizados em sua gestão, o que contribui para a saúde financeira do negócio e para uma administração eficiente, essa teoria também se aplica à vida pessoal (Gaieski; Greatti; 2024).

1.2 Extensão universitária

A extensão universitária é muitas vezes vista como uma ação de curta duração realizada pelas universidades, no entanto, essa “ação” pode contemplar diversas atividades institucionais. Segundo Silva (2020), a Constituição Federal sancionou em 1988 uma lei garantindo que o ensino, pesquisa e extensão seria indissociável nas universidades, contudo, nessa época não houve uma real aplicação.

Na verdade, a extensão é uma forma de criar um vínculo entre a sociedade e a universidade, permitindo que a instituição cumpra seu papel social. Gadotti (2017) denomina essa relação como via de mão-dupla, essa nomenclatura é dada devido a transferência de conhecimento que traz consigo saberes culturais e científicos, facilitando a compreensão dos direitos e deveres de cada indivíduo. Assim, pode-se dizer que é uma forma de conectar a universidade e a comunidade, compartilhando informações e desenvolvendo a população. Dessa forma, a extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade (Koglin; Koglin, 2019; De Brito e Silva *et al.*, 2019).

Além de acrescentar ensinamentos à comunidade, a extensão auxilia no desenvolvimento dos alunos participantes dessas atividades. De acordo com estudos de Coelho (2014), os estudantes demonstram um desenvolvimento melhor após participar de atividades extensionistas, como aumento na capacidade cognitiva, confiança no âmbito profissional e habilidades relacionadas ao trabalho social. Esses alunos também ganham maior autoconfiança e interesse pelos estudos.

A extensão acaba desencadeando habilidades, principalmente voltados a interação social como comunicação, trabalhos em grupo e o desenvolvimento do saber ouvir, reforçando junto a isso conteúdos vistos dentro das salas de aula (Coelho, 2014). Permite também que criem experiências, ofertando oportunidades de criar novas soluções e ampliar o repertório dos estudantes, agregando valor a seus currículos (Oliveira; Brêtas; Rosa, 2017)

Dentro do texto de Gadotti (2017, p. 3) cita a FORPROEX (2001), que define que as atividades acadêmicas são um modo de expressar, de agregar uma nova direção e visão às universidades brasileiras, onde elas contribuem significativamente para a mudança da sociedade. O Instituto Federal do Paraná (2023) complementa essa perspectiva, afirmando que extensão são todas as atividades que abordam aspectos educativos, políticos, científicos, inclusivos e culturais de uma forma inseparável, indissociável, ao ensino e a pesquisa, estabelecendo conexão entre as instituições de ensino e a sociedade.

Assim como a educação financeira, a extensão universitária pode auxiliar na construção da cidadania, trabalhando dentro de diálogos entre universidade e comunidade. As ações e atividades abordadas podem auxiliar, segundo Coelho (2014) e Ribeiro (2022), a desenvolver uma nova configuração societal orientada pela responsabilidade cidadã, além de contribuir na construção dos valores sociais, reduzindo até estereótipos. Diante dos níveis de endividamento da população, levar conhecimento sobre educação financeira para a comunidade se torna uma atividade extensionista de grande importância, pois contribui para uma sociedade mais consciente e equilibrada, além de promover o desenvolvimento humano e social.

2 Metodologia

A proposta metodológica deste artigo é realizar um estudo qualitativo descritivo, cujo objetivo é descrever e compreender as ações voltadas para a promoção da Educação Financeira desenvolvidas pelas Universidades Estaduais do Paraná em forma de Extensão Universitária. É dada essa nomenclatura, pois, conforme Van Maanen (1979), uma pesquisa qualitativa envolve a aplicação de técnicas interpretativas que buscam encontrar sentido e não frequência aos fenômenos, buscando, segundo Gil (2008), atribuir significados aos mesmos, trazendo uma maior profundidade.

Dentro desse tipo de pesquisa, podem ser utilizadas diferentes abordagens analíticas, como análise de discurso, análise de conteúdo e análise de narrativa, entre outras. Para esta pesquisa, optou-se pela análise de conteúdo, que, segundo Bardin (1979), é um conjunto de métodos que permite interpretar comunicações, descrevendo sistematicamente e de maneira objetiva o conteúdo das mensagens. Essa técnica possibilita a extração de indicadores qualitativos ou quantitativos, facilitando a compreensão das condições em que as mensagens foram produzidas e recebidas (Bardin, 1979).

A coleta de dados foi realizada por meio de fontes primárias e secundárias. As fontes secundárias foram analisadas nas pesquisas bibliográficas e documentais. A pesquisa bibliográfica busca analisar estudos já públicos sobre o assunto requerido, contribuindo na análise dos dados (Lakatos; Marconi, 1991), no caso deste artigo, o tema foi Educação Financeira, como ocorre sua aplicação e sua importância na sociedade. Enquanto a pesquisa documental é restrita a documentos, podendo ser relatórios, contratos, arquivos públicos ou privados (Lakatos; Marconi, 1991). Neste estudo, a pesquisa documental foi realizada mediante relatórios publicados pelas Universidades Estaduais do Paraná, bem como de informações disponíveis em seus sites institucionais e páginas específicas sobre programas e projetos voltados à Educação Financeira.

Em relação às fontes primárias, foi encaminhado um formulário online para os responsáveis pelos projetos de educação financeira, quando identificados imediatamente por meio da pesquisa nos sites, e para os chefes, vice-chefes, coordenadores, vice-coordenadores dos departamentos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas das Universidades Estaduais do Paraná, solicitando que eles encaminhassem aos coordenadores dos projetos voltados à educação financeira. Isso foi elaborado com o intuito de obter informações detalhadas sobre as ações e projetos de extensão universitária focados na educação financeira. As respostas, 13 ao total, foram analisadas para complementar os dados secundários, permitindo captar insights diretos dos responsáveis pelos programas e projetos, enriquecendo a análise com perspectivas práticas, reais e atuais.

3 Resultados e discussões

Através da implementação de programas e iniciativas, é possível disseminar conhecimentos e habilidades financeiras na sociedade. Essas atividades englobam palestras, cursos, workshops e materiais educativos sobre educação monetária, podendo ser direcionadas a diversos grupos, como trabalhadores, famílias de baixa renda e estudantes, para maximizar a divulgação.

Essa abordagem visa destacar a importância da educação financeira, mantendo a comunidade informada sobre temas econômicos e capacitando os participantes a tomar decisões monetárias adequadas. Além disso, a colaboração com organizações locais, como empresas e entidades comunitárias, amplia o alcance dessas informações.

Pensando nessa relação entre universidade e comunidade, a extensão se mostra como um instrumento de difusão e troca de conhecimento e experiências, que permite a Universidade tanto levar de dentro da sala de aula para o ambiente externo, como trazer vivências para dentro das salas de aula, proporcionando aos acadêmicos uma troca rica em informações.

A partir da coleta de dados em sites e por meio de envio de formulário, foi possível verificar quais as atividades são realizadas pelas Universidades Estaduais do Paraná em projetos relacionados à Educação Financeira, o que permitiu elaborar o quadro a seguir.

Quadro 1: Demonstração das atividades das universidades

Descrição	UEM	UEL	UEPG	Unioeste	Unicentro	UENP	UNESPAR
Palestras e minicursos	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mostras e exposições	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Orientações e consultorias financeiras	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Cartilhas distribuídas	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Parcerias com outras instituições	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Entrevistas a jornais, rádio e TV	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
Monografias e artigos	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não
Inserções de programas na rádio	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não

Como observado no quadro acima, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) são as universidades que possuem maior variedade de ações voltadas para a Educação Financeira. A UEM, por exemplo, contempla todas as atividades listadas, com cinco projetos, sendo os principais: Vida Financeira Saudável (2005), Educação Financeira nas Escolas (2007-2008), Educação

Financeira Sustentável: base da prosperidade (2007-atual), Programa de Cidadania Financeira - Procifin, e o Programa de Educação Tutorial - PET.

Grande parte das ações vem do projeto Educação Financeira Sustentável: base da prosperidade que teve início em 2007. Ele dispõe-se a divulgar informações sobre Educação Financeira fornecendo meios para que os participantes consigam adquirir habilidade, conhecimentos, recursos e ferramentas que os auxiliam a refletir sobre seus comportamentos relacionados à vida monetária (Velho, 2020; Histórico, 2024). Por ser um projeto criado a bastante tempo, já desenvolveu muitas ações e atividades, como mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Atividades desenvolvidas pelo Projeto Educação Financeira Sustentável: base da prosperidade

Descrição	Quantidade
Palestras e minicursos em eventos	35
Mostras e exposições	7
Orientações financeiras	250 atendimentos
Público atingido direta e indiretamente: cursos (47), palestras em eventos - SIPATs, semanas acadêmicas em escolas e empresas	6.000
Cartilha distribuídas - já na 3ª Edição	5.000
Cursos específicos na sede, nas extensões, Núcleo de Educação e Prefeitura Municipal de Maringá	47
Entrevistas a jornais, rádio e TV	Diversas
Monografia baseada no projeto	2
Inserções de Programas na rádio	30

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras (2024) com base nos dados disponibilizados no site do PRH (Histórico, 2024)

Nota: tabela referente às atividades que ocorreram sobre educação financeira até agosto de 2024

Outro projeto dentro da instituição, que está ativo na UEM, é o Programa de Educação Tutorial (PET), uma iniciativa do governo federal que visa aprimorar os cursos de graduação por meio de três pilares: ensino, pesquisa e extensão. O PET está presente em diversos cursos, e o de Economia, em particular, promove debates e seminários sobre temas financeiros, além de participar de eventos e semanas acadêmicas dedicadas ao tema (PET ECONOMIA, 2024).

Na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), foram identificados quatro projetos de destaque. Um deles é Primeiros Passos em Economia e Cidadania, desenvolvido em 2008, visando mostrar a importância da Educação Financeira aos participantes. Em março de 2018, foi criado o projeto CCSA – Educação, Orientação e Cidadania Financeira, que, conforme descrito pela coordenadora, oferece palestras, quadros de entrevistas e atendimentos individualizados. Essas atividades ocorrem conforme a demanda e são direcionadas tanto para a comunidade interna quanto a externa à universidade. O programa inclui também mostra de extensão no campus e a participação no Seminário de Extensão da UNIOESTE (SEU). Durante a pandemia de COVID-19, o campus de Marechal Cândido Rondon da UNIOESTE implementou os outros dois projetos no curso de Ciências Contábeis, focados em Educação Financeira. O projeto “Uma Discussão Sobre Saberes Contábeis” introduziu conceitos de contabilidade e alfabetização financeira, enquanto “Comportamento dos Mercados e Gestão Contábil” discutiu a gestão financeira no contexto pós-pandemia.

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) se destacaram pelas suas parcerias, todos ou quase todos os projetos possuem uma colaboração. Na UEL, com seus 5 projetos, destaca-se também a ausência de ações como mostras e exposições, que não são encontradas entre as atividades voltadas à Educação Financeira. Além disso, dois desses projetos — “Caminhos para a liberdade financeira” e “Comportamento econômico-financeiro” — estão na fase inicial e ainda não iniciaram suas atividades, conforme informado pelos coordenadores dos projetos no formulário enviado.

Em 2019, os participantes do CESA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) fundaram o UEL Finance Club, um projeto desenvolvido para suprir a falta de cursos voltados para o mercado financeiro, capacitando os alunos nesse tema (Agência UEL, 2021). O outro projeto é Educação Financeira: Matemática, Economia e Cidadania voltado para o público do ensino fundamental de regiões com baixo IDH, ele utiliza jogos e materiais manipuláveis, adotando uma abordagem lúdica e descontraída (Pasquini, 2019). Em 2022, esse projeto firmou uma parceria com a Secretaria da Mulher para realizar o curso “Educação Financeira: Você sabe gerir seu dinheiro?”, voltado para mulheres com foco em orçamentos e planejamentos financeiros (Hedler, 2022).

O último projeto foi criado em 2023, foi denominado “Assistência técnica econômico-financeira ao escritório de aplicação de assuntos jurídicos (EAAJ) de Londrina”. Conforme informado no formulário pelo professor, o objetivo é desenvolver

um processo contínuo de monitoramento e análise, utilizando cálculos jurídicos no escritório de assuntos jurídicos da Universidade e em outras instituições que solicitem a assistência.

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), com 3 projetos, não possui inserções de programas de rádio. Dois de seus projetos (CheckPreço\$ e Acolhimento e Atendimento em Educação Financeira Pessoal) são bem interligados, pois ambos são parceiros do Procon e da prefeitura de Guarapuava. O objetivo dessa colaboração é atender a população em questões relacionadas à educação financeira pessoal unindo as ações dos dois projetos, assim a população recebe acompanhamento financeiro para manter ou restaurar suas finanças, ação do Acolhimento e Atendimento em Educação Financeira Pessoal, além de monitorar os preços de itens essenciais, como os que compõem a cesta básica, atividade desenvolvida pelo CheckPreço\$ (Prefeito [...], 2023). O outro projeto chama-se Assessoria em Finanças Pessoais e Economia Doméstica - Edição VI. Com uma linguagem mais acessível, o programa busca capacitar e assessorar pessoas em situação de vulnerabilidade na gestão financeira pessoal (Painel [...] s.d.).

As demais universidades - UEPG, UENP e UNESPAR - são focadas mais em palestras e minicursos, e orientações e consultorias financeiras. A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) possui 4 tipos de ações identificadas dentro do projeto Educação Financeira Pessoal e Familiar (PROEFIN). Este projeto tem como objetivo passar para os estudantes de ensino médio de escolas públicas a importância de uma boa gestão familiar (Extensão [...], 2024). De acordo com as informações adquiridas com o formulário, possui como ações palestras e minicursos, e orientação financeira. Este contém parceria com o UniSecal (Centro Universitário Santa Amélia) e a Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) (UNISECAL[...], 2021).

Na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) só foi encontrado um projeto, Ajude – Apoio jurídico e desenvolvimento empresarial, ele foi criado em 2016 no curso de Ciências Econômicas, mas em 2021 os cursos de Administração e Ciências Contábeis adentraram ao projeto (Programas [...], s.d.). As atividades ofertadas pelo projeto acima são serviços de assessoramento e consultoria para microempresas, pequenas empresas e microempreendedor, utilizando o balanço econômico gestacional, análises financeiras, monitoramento das organizações, planejamento empresarial, viabilidade econômica de projetos, e apoio jurídico tributário (Programas [...], s.d.). Além dessas ações, os docentes vinculados ao programa realizam consultorias, treinamentos e palestras (Programas [...], s.d.). De acordo com o coordenador, durante a pandemia o

cenário financeiro das pessoas agravou, com isso começaram a aplicar palestras voltadas à Educação Financeira em diversos lugares da comunidade, como em empresas, escolas de ensino fundamental e médio, igrejas, e para o público da terceira idade, a fim de alcançar o máximo de pessoas possível. As informações do projeto são normalmente divulgadas pelo Instagram do programa e da Universidade, neste caso, do campus de Cornélio Procopio. Além disso, possuem um convênio com o Sicredi Paranapanema/Serrana (PR/SP/RJ), para falar sobre o tema.

A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), por sua vez, abrange 3 ações, realizadas em dois projetos. Esta última universidade foi a que menos forneceu informações no formulário, dificultando a obtenção de dados mais detalhados. Dado a isso, o primeiro projeto encontrado foi o Núcleo Itinerante de Atendimento e Orientação Administrativa em Gestão Empresarial e Jurídica em Direitos Sociais e Humanos ao Cidadão (NACI), criado em 2018, ele oferece orientação jurídica gratuita em áreas como Direito Empresarial, Trabalhista, de Família e do Consumidor para a população de Campo Mourão e região (Projetos [...], 2024). Outro projeto desenvolvido é o Laboratório de Finanças com Práticas Extensionistas, iniciado em abril de 2024, que tem o intuito de capacitar os alunos e fornecer orientação financeira à comunidade, incluindo comércios, ONGs e pequenas empresas, para isso, visa oferecer workshops sobre planejamento financeiro, endividamento e orçamento familiar, além de estabelecer parcerias com instituições financeiras para ampliar o alcance.

Além desses projetos, as universidades oferecem cursos, palestras e Workshops que não necessariamente estão vinculados a algum programa. Ademais, todas possuem parcerias com o Paraná Empreende Mais e com a prefeitura de alguma cidade, seja a cidade-sede ou algum outro polo. Dentro de todas essas ações, há algumas que são online dando a oportunidade para pessoas que não são do polo organizador, tanto ministrante quanto ouvinte, participar.

Com a demonstração das ações dos projetos existentes dentro das principais IES do Paraná, consegue-se disseminar ainda mais conhecimento, mostrando onde as pessoas podem conseguir informações, além das próprias universidades identificarem ideias de ações a serem implementadas em seus programas. As iniciativas não apenas oferecem orientação e capacitação, como também estimulam o envolvimento da comunidade, preparando os indivíduos para os desafios do mercado. Com ações que promovem a educação financeira, as universidades estão contribuindo para a melhoria da qualidade de

vida da população, propagando um consumo mais consciente, um aumento de poupança e uma redução de endividamento da comunidade na qual está inserida.

Considerações Finais

O objetivo deste artigo é compreender as ações voltadas para a promoção da Educação Financeira desenvolvidas pelas Universidades Estaduais do Paraná. Diante das pesquisas documentais nos sites das instituições e programas, bem como por meio do formulário enviado aos responsáveis, foi possível encontrar 27 projetos/programas dentro das universidades, em diversos modelos e aplicações, incluindo parcerias com prefeituras e com o Paraná Empreende Mais. Contudo, nem todos os projetos/programas estão completamente relacionados à Educação Financeira de forma integral, sendo que alguns são voltados mais para o lado financeiro do empreendedorismo e do negócio. É importante ressaltar que muitos outros projetos devem existir, mas que houve dificuldade de encontrar informações nos sites das universidades e nas notícias, além do baixo nível de resposta ao formulário (13 respostas).

Contudo, é possível afirmar que as universidades pesquisadas estão contribuindo para a promoção da educação financeira na comunidade por meio da extensão. A educação financeira, por sua natureza, visa propagar conhecimentos financeiros por meio de práticas e conceitos direcionados tanto para a área profissional quanto pessoal. Dessa forma, fornece orientações sobre a conduta correta em relação ao consumo consciente, à vida financeira, permitindo uma maior compreensão sobre o manejo e controle do dinheiro, suas formas de aplicação e consequências, permitindo um senso crítico maior na tomada de decisões monetárias, contribuindo para a redução dos erros financeiros e endividamento, resultando no aumento da segurança financeira dos indivíduos.

Ademais, incita o desenvolvimento pessoal em relação ao seu papel de cidadão de forma mais íntegra, fomentando o consumo saudável e abrangendo a sustentabilidade, capacitando as pessoas a cuidarem de sua própria renda. Portanto, esse ensino surge como uma ferramenta vital para a promoção da autonomia econômica e social, impulsionando o crescimento sustentável e a prosperidade coletiva, contribuindo também para a melhoria do mercado, ao aumentar a concorrência e competitividade. Sua relevância é inquestionável, não apenas desenvolvendo o indivíduo, mas também auxiliando no crescimento coletivo e fortalecendo a comunidade.

Dessa forma, ao serem ensinadas desde a infância e aplicadas nos projetos e programas incentivados pelas Universidades, tornam-se ainda mais acessíveis. São as extensões universitárias praticadas que espalham mais conhecimento, fornecendo dados e capacitação sobre as áreas financeiras para a sociedade, tendo assim, um papel crucial.

Com a demonstração de quais projetos existem dentro de cada Universidade Estadual do Paraná, consegue-se propagá-los, disseminando assim ainda mais conhecimento, mostrando onde e como as pessoas conseguem se informar. Dessa forma, essas iniciativas não apenas oferecem orientação e capacitação, como também estimulam o envolvimento da comunidade, preparando os indivíduos para os desafios do mercado.

É evidente que as iniciativas das universidades desempenham um papel crucial na promoção da Educação Financeira, conscientizando e capacitando a comunidade. Cada uma contribuindo de maneiras diversas, com inúmeras abordagens e parcerias, alcançando seus objetivos educacionais e sociais. Dentro das 13 respostas obtidas e da pesquisa realizada foi observado que as principais atividades praticadas são: palestras e minicursos, orientações financeiras, mostras e exposições, e parcerias com outras instituições. A importância desses programas vai além da simples disseminação de conhecimentos sobre finanças pessoais; eles promovem a autonomia financeira, capacitam indivíduos a tomar decisões econômicas mais informadas e contribuem para a redução do endividamento e para o desenvolvimento econômico local e regional.

A “via de mão-dupla” que ocorre entre as universidades e a sociedade é extremamente importante nestes casos, pois é através dela que o ensino superior consegue levar conhecimento e receber um feedback, auxiliando no melhoramento de suas iniciativas e no desenvolvimento dos estudantes participantes. Essa união fortalece a relação entre academia e sociedade, transformando a educação em um esforço colaborativo e contínuo para o benefício mútuo, demonstrando a relevância de ambos na vida das pessoas.

Durante o processo de envio dos formulários, houveram dificuldades significativas para entrar em contato com os chefes, coordenadores ou responsáveis pelos projetos/programas. Algumas páginas dos departamentos não continham informações de quem ocupava os cargos ou não estavam atualizadas. Em muitos casos, os dados de contato fornecidos nos sites institucionais estavam desatualizados ou eram inconsistentes. Isso levou a um esforço adicional na tentativa de localizar informações corretas por meio de outros canais, como o currículo Lattes. Além disso, alguns e-mails retornaram, pois os

contatos estavam errados ou desativados. Esses problemas não apenas atrasou a coleta de dados, mas também limitou o número de respostas obtidas.

Para estudos futuros sobre Educação Financeira seria interessante analisar como a formação e vivência dos professores envolvidos podem influenciar a qualidade e o conteúdo dos programas de educação financeira. O estudo também poderia se estender para outras regiões do Brasil e até mesmo no exterior, realizando um estudo comparativo sobre a abrangência, metodologia e resultados nos diferentes lugares, com o objetivo de entendimento e aprendizado mútuo.

Referências

- AGÊNCIA UEL. **Projeto investe na formação profissional para o mercado financeiro - O Perobal**. 11 mar. 2021. Disponível em: <https://operobal.uel.br/extensao/2021/03/11/projeto-extensao-uel-mercado-financeiro/>. Acesso em: 18 jan. 2024.
- ARAÚJO, Fabio de Almeida Lopes; SOUZA, Marcos Aguerri Pimenta de. Educação Financeira para um Brasil Sustentável Evidências da necessidade de atuação do Banco Central do Brasil em educação financeira para o cumprimento de sua missão. **Trabalho de discussão 280**. Brasília-DF: Banco Central do Brasil, Jun. 2012, p. 1-52. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br>. Acesso em: 29 set. 2023.
- ARAUJO, Fernando Cosenza; CALIFE, Flavio Estevez. A história não contada da Educação Financeira no Brasil. In: ROQUE, J. (Org.) **Otimização na recuperação de ativos financeiros**. São Paulo: IBeGL, 2013. p. 1-11.
- CABRAL, Bárbara Barbosa. Educação financeira: o primeiro passo para o consumo consciente. **Acadêmico mundo Multidisciplinar**, ano 1, n. 2, out. 2013. Disponível em: http://www.academicomundo.com.br/revista_2.html. Acesso em: 14 set. 2023.
- CASCAIS, Maria das Graças Alves; TERÁN, Augusto Fachín. Educação formal, informal e não formal na educação em ciências. **Ciência em tela**, v. 7, n. 2, p. 1-10, 2014.
- COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. **Em extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul./dez. 2014.
- DE BRITO E SILVA, Ana Lucia *et al.* Importância da Extensão Universitária na Formação Profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 24, p. 1-8, out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>. Acesso em: 29 set. 2023.
- EXTENSÃO – Departamento de Contabilidade. 2024. Disponível em: <https://www2.uepg.br/decon/extensao/>. Acesso em: 13 jul. 2024.

FORTE, Claudia. **Estratégia nacional de educação financeira (ENEF):** em busca de um Brasil melhor. São Paulo: Riemma Editora, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.52343/riemmaeditora.978-65-00-11588-8>. Acesso em: 20 out. 2023.

FRANCISCETTI, Carlos Eduardo; CAMARGO, Lumila Souza Girioli; DOS SANTOS, Nilcéia Cristina. Qualidade de vida, sustentabilidade e educação financeira. **Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep**, v. 1, n. 1, p. 33-47, 2014.

GADOTTI, Moacir. **Instituto Paulo Freire**. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensão_Universitária_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 30 set. 2024

GAIESKI, Carolina Luiza Paz; GREATTI, Ligia. A importância do empreendedorismo e da educação financeira em micro e pequenas empresas. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, Pirassununga, v. 13, n. 13, p. 175-190, mar. 2024. Disponível em: <http://ojs.fatece.edu.br/index.php/gestao-inovacao-empendedorismo/article/view/226/229>. Acesso em: 23 jan. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HEDLER, Ana Paula. **Secretaria da Mulher oferece curso de educação financeira - Blog Londrina**. 16 maio 2022. Disponível em: <https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=127832>. Acesso em: 23 jan. 2024.

HISTÓRICO. Disponível em: <http://www.prh.uem.br/edfin/historico>. Acesso em: 21 jan. 2024.

INSTITUTO Federal do Paraná. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/>. Acesso em: 1 out. 2023.

KOGLIN, Terena Souza da Silva; KOGLIN, João Carlos De Oliveira. A importância da extensão nas universidades brasileiras e a transição do reconhecimento ao descaso. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 2, p. 71-78, jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.2019v10i2.10658>. Acesso em: 29 set. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEFFLER, Ronaldo; SOUZA, Carolina Veiga Ferreira de; SOUZA, Maria Alice Veiga Ferreira de. Educação Financeira e o Desenvolvimento Sustentável: uma Revisão Sistemática de Literatura. **JIEEM**, v. 14, n. 4, p. 502-513, 2021.

MARTINS, Ana Quitéria Nunes. **A Formação da Estratégia Nacional de Educação Financeira do Governo Brasileiro**. 2013. 98 f. Dissertação (Mestre em Modalidade Profissional em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2013.

OLIVEIRA, Camila da Silva; BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; ROSA, Anderson da Silva. A importância da extensão universitária na graduação e prática profissional de enfermeiros. **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, n. 1, p. 171-186, jan./abr. 2017.

OLIVIERI, Maria de Fátima Abud. EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **ENIAC Pesquisa, Guarulhos (SP)**, ano 2013, v. 2, n. 1, p. 43-51, jan./jun. 2013. ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. Improving Financial Literacy – Analysis of issues and policies. Paris, 2005.

PAINEL - Programas e Projetos. s.d. Disponível em: <https://painel.unicentro.br/programasprojetos/Extensao#tab-995f0c53-7ede-4d85-bc00-139e821b7fde>. Acesso em: 13 jul. 2024.

PASQUINI, Regina Célia Guapo. **Educação financeira viabilizada pela extensão: EFmatEC/UEL**. 2019. 10 p. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019. Disponível em: <https://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/Anais/2019/EIXO%206/12.%20EDUCACAO%20FINANCEIRA%20VIABILIZADA%20PELA%20EXTENS AO%20art.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2024.

PET ECONOMIA. **PET Economia UEM | LinkedIn**. 2024. Disponível em: <https://br.linkedin.com/company/peteconomia>. Acesso em: 15 jan. 2024.

PROGRAMAS e Projetos de Extensão. **UENP**. s. d. Disponível em: <https://secapee.uenp.edu.br/secapee/publico/consultas.xhtml>. Acesso em: 13 jul. 2024.

PREFEITO de Guarapuava e reitor da Unicentro assinam convênio para projeto de extensão em educação financeira e combate ao superendividamento. 7 ago. 2023. Disponível em: https://gmaismnoticias.com/prefeito-de-guarapuava-e-reitor-da-unicentro-assinam-convenio-para-projeto-de-extensao-em-educacao-financeira-e-combate-ao-superendividamento#google_vignette. Acesso em: 11 jul. 2024.

PROJETOS de Extensão. **UNESPAR: Campo Mourão**. 2024. Disponível em: <https://campomourao.unespar.edu.br/graduacao/administracao/informacoes/projetos-de-extensao>. Acesso em: 14 jul. 2024.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária**, v. 15, n. 1, p. 81-88, jul. 2011.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Extensão & Sociedade**, [S. l.], n. 2020.2, p. 21-32, 2020.

UEM. Resolução nº034/2017-CEP. 2017

UNISECAL atua em projeto que educa financeiramente jovens do ensino médio | D’Ponta News – Notícias do Paraná – Jornalismo sério para leitores exigentes! 10 nov. 2021. Disponível em: <https://dpontanews.com.br/economia/unisecal-atua-em-projeto-que-educa-financeiramente-jovens-do-ensino-medio/>. Acesso em: 11 jul. 2024.

VAN MAANEN, John. Reclaiming Qualitative Methods for Organizational Research: A Preface. **Administrative Science Quarterly**, v. 24, p. 520-524, 1979.

VELHO, Ana Paula Machado. **UEM leva educação financeira para adultos e crianças**. 20 nov. 2024. Disponível em:
https://www.asc.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25223:uem-leva-educacao-financeira-para-adultos-e-criancas&catid=3&Itemid=221. Acesso em: 2 jan. 2024.

VIDA E DINHEIRO. **Quem Somos**. [S. l.], 2017. Disponível em:
<https://www.vidaedinheiro.gov.br/quemsomos/>. Acesso em: 28 set. 2023.

VIEIRA, Felipe Fantucci Pascoal; GREATTI, Ligia. Educação financeira e empreendedorismo em comunidades terapêuticas de Maringá-PR. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, Pirassununga, v. 13, n. 13, p. 152-174, mar. 2024. Disponível em:
<http://ojs.fatece.edu.br/index.php/gestao-inovacao-empresendedorismo/article/view/225/202>. Acesso em: 16 jan. 2025.